

Artéria Subclávia Direita Aberrante e Disfagia Lusória

Aberrant Right Subclavian Artery and Lusoria Dysphagia

Milton Sérgio Bohatch Júnior,¹ Amanda Fernandes Vidal da Silva,¹ Ademar Regueira Filho,¹ Marcelo Haddad Dantas,² Roberto Teodoro Beck²

Hospital Municipal São José;¹ Instituto de Angiologia e Cirurgia Vascular e Endovascular,² Joinville, Santa Catarina – Brasil

Paciente sexo feminino, 85 anos, hipertensa, em investigação por disfagia para sólidos, iniciada na idade adulta com sintomas leves, de evolução arrastada e não acompanhada de perda ponderal. A endoscopia digestiva alta não apresentou alterações. A tomografia computadorizada de tórax com contraste endovenoso evidenciou artéria subclávia direita aberrante (Figuras 1 e 2). A artéria subclávia direita aberrante apresenta um curso retroesofágico, resultando em compressão do esôfago, um achado consistente com disfagia lusória. Como a disfagia era leve, sem repercussão nutricional, o caso foi tratado de forma expectante com modificação do estilo de vida.

Palavras-chave

Artéria Subclávia; Transtornos de Deglutição; Endoscopia; Tórax/tomografia; Estenose Esofágica.

Correspondência: Milton Sérgio Bohatch Júnior •
Avenida Getúlio Vargas, 248. CEP 89202-000, Centro, Joinville, Santa Catarina – Brasil
E-mail: Milton.jr87@hotmail.com
Artigo recebido em 15/08/2017; revisado em 10/10/2017; aceito em 11/10/2017

DOI: 10.5935/2318-8219.20170032

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Bohatch Jr. MS, Silva AFV; Obtenção de dados: Bohatch Jr. MS, Silva AFV; Análise e interpretação dos dados: Regueira Filho A, Dantas MH, Beck RT; Redação do manuscrito: Bohatch Jr. MS, Silva AFV; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Bohatch Jr. MS, Regueira Filho A, Dantas MH, Beck RT.

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflito de interesses pertinentes.

Fontes de Financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação Acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

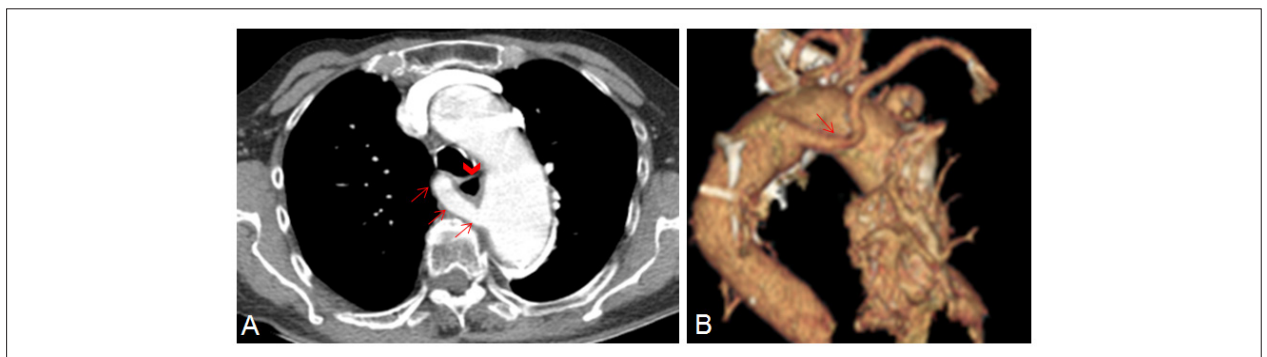


Figura 1 – Tomografia de tórax com contraste endovenoso: A. Corte axial: as setas mostram a artéria subclávia direita aberrante com trajeto retroesofágico; a cabeça de seta mostra o esôfago. B. Reconstrução tridimensional: a seta mostra a artéria subclávia direita aberrante.

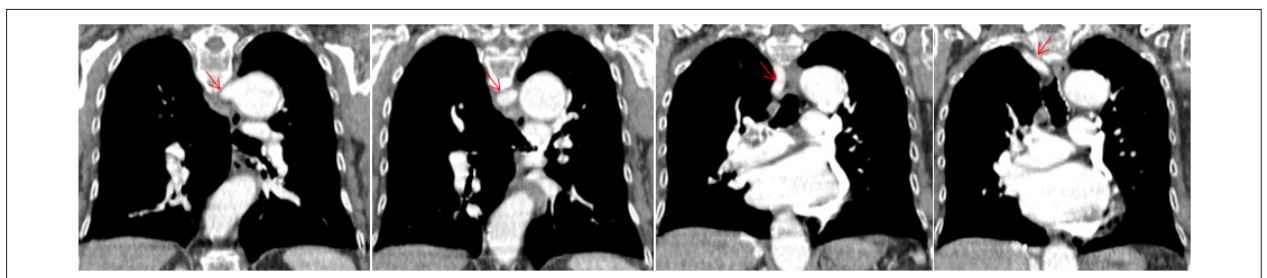


Figura 2 – Tomografia de tórax com contraste endovenoso em cortes coronais demonstrando a trajetória da artéria subclávia aberrante que surge como último ramo do arco aórtico e cruza a linha média, entre a coluna vertebral e o esôfago, para chegar ao hemitórax direito.